

Rafael Coelho Machado (1814 - 1887)

ABC Musical

Contendo princípios de música prática ou elementos de
escrituração musical

piano
(*piano*)

13 p.



MUSICA BRASILIS

RAFAEL COELHO MACHADO

a b c
M U S I C A L

ADOTADO EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO MUSICAL, CURSOS PARTICULARES DE
MÚSICA, GRUPOS ESCOLARES, GINÁSIOS E EM TODAS
AS ESCOLAS NORMAIS E PROFISSIONAIS DO PAÍS.

CONTENDO
PRINCIPIOS DE MÚSICA PRÁTICA
— OU —
ELEMENTOS DE ESCRITURAÇÃO MUSICAL



Elementos de Escrituração Musical.

A MÚSICA é a arte de manifestar os diversos afétos da nossa alma mediante o som.

Divide-se em três partes: MELODIA, HARMONIA e RÍTMO.

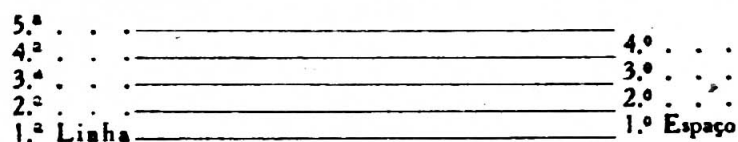
MELODIA é a combinação de sons sucessivos (dados uns após outros).

HARMONIA, a combinação de sons simultâneos (dados de uma só vez: um acórde).

RÍTMO, a combinação dos valores.

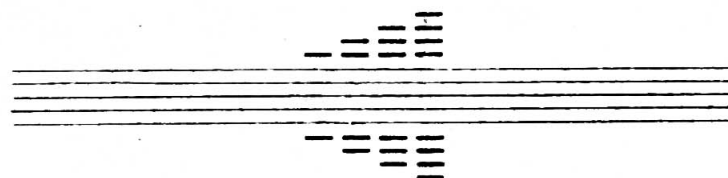
Representa-se a música sobre uma *Pauta* composta de cinco *Linhas* e quatro *Espaços*; estas *Linhas* e *Espaços* da pauta chamam-se *Naturais* e contam-se da parte inferior para a parte superior.

LINHAS E ESPAÇOS NATURAIS.



Adicionam-se acidentalmente à esta pauta pequenas linhas e espaços, superior e inferiormente, e que se contam partindo da pauta.




Linhas e Espaços Suplementares Superiores.



Linhas e Espaços Suplementares Inferiores.

Sobre estas linhas e espaços se assentam as *Notas*.

Os nomes das notas ao subir são: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI.
E ao descer: SI, LÁ, SOL, FÁ, MI, RÉ, DÓ.

As claves são sete, representadas por três figuras: de DÓ  -
de SOL  - e de FÁ  ; as mais usadas, porém, são as duas últimas.

Cada clave dá o seu nome à nota que se assina sobre a mesma linha, e, conseqüentemente, determina os nomes de todas as notas que se assentam sobre as outras linhas e espaços.

ESTUDO DOS NOMES DAS LINHAS E ESPAÇOS. EM TODAS AS CLAVES.

A clave de *Sol* assina-se na 2.^a linha.

Linhas e espaços inferiores. Linhas e espaços superiores.

Exame.

A clave de *Fá* assina-se na 4.^a linha.

Linhas e espaços inferiores. Linhas e espaços superiores.

Exame.

A clave de *Dó* assina-se na 1.^a, 2.^a, 3.^a, e 4.^a linhas; pelos exemplos acima é fácil conhecer o sistema de ler as claves, que consiste em dar sempre o nome da clave à linha em que ela se acha, e daí seguir a ordem natural tanto ao subir como ao descer.

A clave de *Sol* serve para canto e instrumentos agudos (2.^a linha).

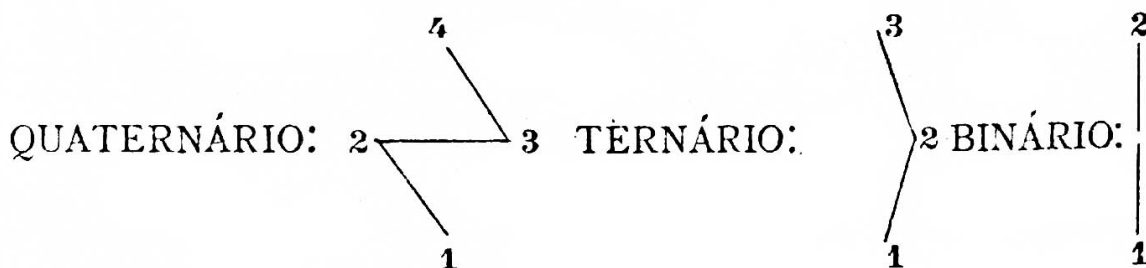
A clave de *Fá* serve para canto e instrumentos graves (3.^a e 4.^a linhas)^a

A clave de *Dó* na 1.^a linha para sopranos; na 2.^a para os meios sopranos; na 3.^a para os contraltos e na 4.^a para os tenores.

O COMPASSO É DE TRÊS FÓRMAS.

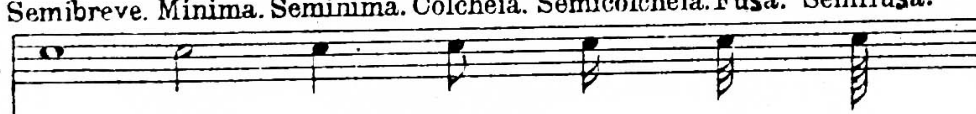
QUARTENÁRIO, com quatro tempos; TERNÁRIO, com três, e BINÁRIO, com dois.

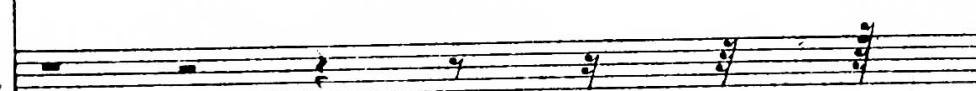
A mão ou o pé marca êstes tempos, com os seguintes movimentos:



Preenchem-se êstes tempos com notas ou pausas.

Semibreve. Mínima. Semínima. Colcheia. Semicolcheia. Fusa. Semifusa.

NOTAS. 

PAUSAS. 

As notas servem para exprimir os sons, e as pausas para determinar os silêncios correspondentes.

Entende-se por valor o tempo que deve durar o som, ou a pausa, pois que o som é um valor positivo e a pausa é um valor negativo.

VALOR DAS NOTAS.

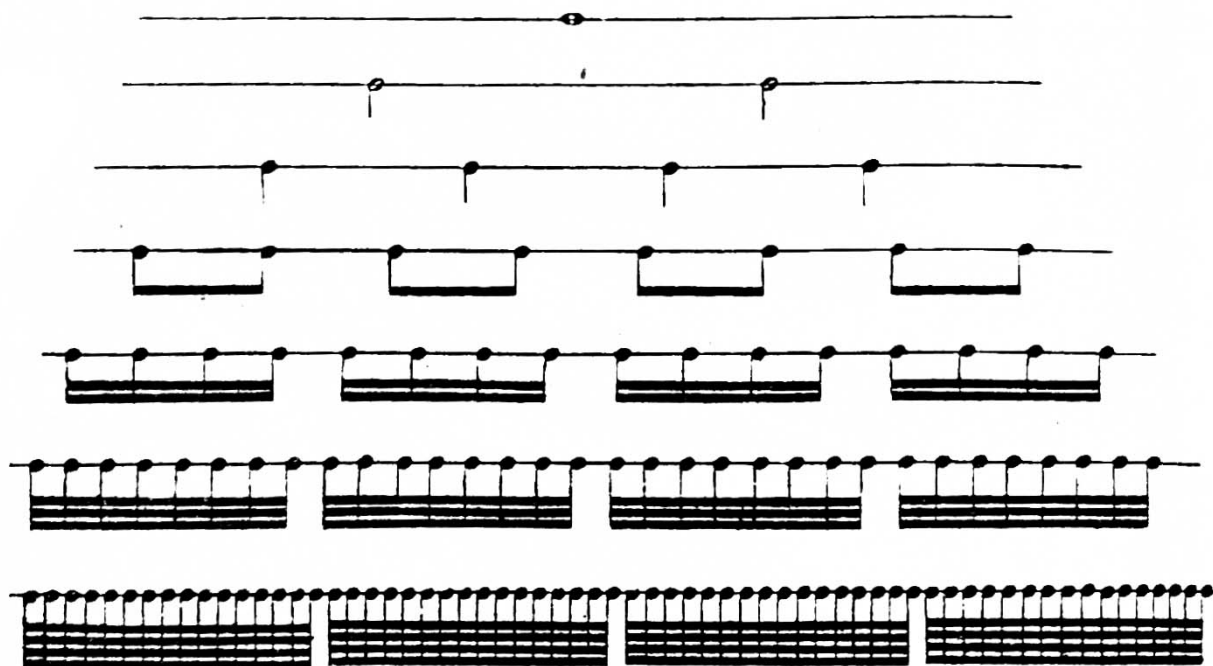
Cada nota ou pausa vale metade da sua antecedente ou o dobro proporcional da seguinte, assim:

A semibreve vale 4 tempos, a mínima 2, a semínima 1.

A colcheia vale meio tempo, e a semicolcheia um quarto de tempo.

A fusa vale um oitavo, e a semifusa um decimo sexto de tempo.

VALOR COMPARATIVO



Deduz-se, evidentemente, do exemplo acima, que uma semibreve vale -2- mínimas, -4- semínimas, -8- colcheias, etc.

Uma mínima vale -2- semínimas, -4- colcheias, -8- semicolcheias, etc.

Uma semínima vale -2- colcheias, -4- semicolcheias, -8- fuzas, etc.

Com estas notas e suas pausas se preenchem os compassos divididos por pequenas linhas perpendiculares, chamadas BARRAS DE COMPASSO.

A qualidade do compasso indica-se no principio da peça da fôrma seguinte:

O compasso quaternário, com êste sinal -C- ou simplesmente 4; o ternário por $\frac{3}{4}$ ou somente 3, e o binário $\frac{2}{4}$ ou -2-. O quaternario composto indica-se por $\frac{12}{8}$, o ternario da mesma especie por $\frac{9}{8}$, e finalmente, o binario por $\frac{6}{8}$.

O numero superior designa a *quantidade* de notas que preenche o compasso, e o inferior indica a *qualidade* d'essas notas. Comparativamente aos valores, o C ou $\frac{4}{4}$, quer dizer quatro quartos do compasso ordinário, isto é, quatro semínimas ou notas equivalentes; $\frac{6}{8}$ quer dizer: seis oitavos do compasso ordinário, isto é, seis colcheias ou notas equivalentes.

EXEMPLO.

Um PONTO junto à uma nota aumenta, à mesma, metade do seu valor. Assim, uma mínima pontuada valerá três tempos, a semínima pontuada tempo e meio, a colcheia pontuada três quartos.

EXEMPLO:

Havendo dois pontos o 2.º aumenta metade do valor do 1.º

SÍNCOPAS, são notas fracas que se encontram com as fortes do compasso, formando uma espécie de ligação entre si.

EXEMPLO:

QUIALTERAS, são notas que aparecem em maior número do que deviam, como três colcheias em vez de duas, ou cinco semicolcheias em vez de quatro, as quais se executam ao mesmo tempo em que se dariam as duas ou as quatro da mesma espécie.

A escala menor, quando sobe, tem a sua 6.^a e 7.^a notas elevadas com meio gráu, e quando desce, tem as mesmas notas naturais.



A escala semitonada é composta de meios gráu.



TONS.

Chama-se Tom à nota fundamental em que se estabelece qualquer composição. Esta nota é sempre a primeira da escala.

A nota fundamental dos *Tons maiores* acha-se logo acima do último sustenido ou uma quarta abaixo do último bemol.

Os tons podem também conhecer-se pelo número de acidentes junto à clave.

TONS MAIS USADOS.

A clave sem acidente é tom de <i>Dó</i> .	Um bemol é tom de <i>Fá</i> .
Tendo um sustenido " " " <i>Sol</i> .	Dois bemóis " " " <i>Si-bemol</i> .
" dois sustenidos " " " <i>Ré</i> .	Três " " " " <i>Mi-bemol</i> .
" três " " " " <i>Lá</i> .	Quatro " " " " <i>Lá-bemol</i> .
" quatro " " " " <i>Mi</i> .	Cinco " " " " <i>Sol-bemol</i> .
" cinco " " " " <i>Si</i> .	Seis " " " " <i>Dó-bemol</i> .

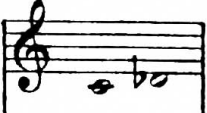





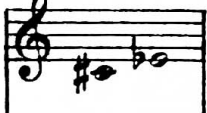
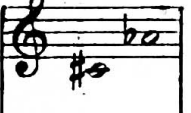
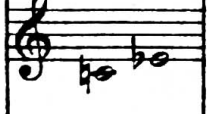
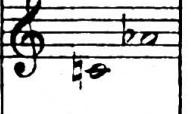


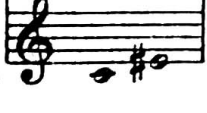


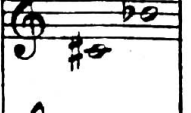




O tom tem dois modos: MAIOR e MENOR; a 1.^a nota do tom menor acha-se uma 3.^a abaixo da 1.^a nota do tom maior, ou seja, uma nota abaixo do último sustenido da clave ou uma 3.^a acima do último bemol.

Cada semitono da escala cromática oferece base para uma nova escala em gráu mais elevado, resultando desta sequência a soma de 12 tons maiores; e como cada tom maior tem o seu relativo menor, segue-se que os tons possíveis na música moderna são 24: doze maiores e doze menores.

Veja-se no seguinte mapa (*pag. 9 e 10*) a forma da escala diatônica em todos os tons, os intervalos de que se compõem, tanto em relação melódica como harmônica, e observe-se que nos tons menores o número de acidentes junto à clave é o mesmo dos tons maiores.

Não se formam tons maiores em *Dó #*, *Ré #*, *Fá #* e *Sol #*, porque são para o ouvido identicos à *Ré b*, *Mi b*, *Sol b* e *Lá b*; preferindo-se os últimos por contarem menos acidentes junto à clave e oferecerem por isso mais facilidade na execução instrumental.

INTERVALO é a distância que há de um à outro som; os mais usados e necessários ao solfejo são os seguintes, ficando ao mestre o cuidado de desenvolver os restantes.

Qualidades.	Escrita em música.	Distâncias.	Qualidades.	Escrita em música.	Distâncias.
2ª Menor		um semitono	5ª diminuta		seis semitonos
Maior		dois	Justa.		sete
aumentada		três	Aument.		oito
3ª diminuta		dois	6ª diminuta		sete
Menor		três	Menor		oito
Maior		quatro	Maior		nove
Aument.		cinco	Aument.		dez
4ª diminuta		quatro	7ª diminuta		nove
justa		cinco	Menor		dez
Aument.		seis	Maior		onze

Êste exemplo deve ser passado em todos os tons.

ABREVIATURAS

Abreviaturas são certos sinais e palavras usadas na música para evitar a escrituração de compassos ou passagens semelhantes. *Travessão* serve para fazer repetir as passagens antecedentes e também para cortar uma nota produzindo o seu valor em notas de repique.

ABREVIATURAS



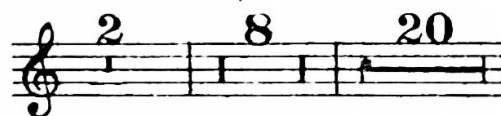
O termo *Simile* ou *Segue* junto a uma harmonia, indica repetição exata das precedentes (acorde quebrado).



A palavra *Arpeggio* junto a um acorde, designa execução arpejada, não saindo nunca dos sons expressos.



Os silêncios de dois ou mais compassos indicam-se por algarismos postos sobre um travessão assim:



Êste sinal 8^a que se assina quase sempre superiormente a um determinado número de notas, serve para as transportar uma oitava mais alta até encontrar-se o termo *Lóco*, ou o rastilho interrompido.

Êste outro *con 8^a*, ou *col 8^a*, que é mais frequente nas músicas de piano, indica execução das notas em oitava.

EXEMPLOS:



PAUSA FINAL são duas linhas unidas, uma fina e outra grossa, que indicam o fim da composição. Muitas vezes dividem a peça em

duas partes e fazem repetir uma dessas partes ou ambas, por meio de dois pontos que se lhes colocam ao lado (*barra final ou de repetição*).

Bis indica repetição de um ou mais compassos.

Reclamo § designa repetição da música deste a outro sinal semelhante.

EXEMPLOS:

MOVIMENTOS OU ANDAMENTOS

Chama-se Andamento ou Movimento o grau de velocidade do compasso. Êle é determinado no principio da peça e algumas vezes no decurso da mesma.

Largo, grave, lento, são os movimentos mais vagarosos, e que exigem um estilo largo e severo.

Larghetto – Menos lento que os antecedentes.

Adagio – Menos lento que o *Larghetto*; sua expressão deve ser terna e patética.

Andante – Menos lento que o *Adagio*; sua expressão é mais amavel e elegante.

Andantino – Um pouco mais ligeiro que o *Andante*; execução agradável e compassada.

Allegretto – Um pouco mais ligeiro que o precedente.

Allegro – Movimento alegre e vivo.

Vivace – Com maior rapidez que o *Allegro*.

Presto – Mais vivo que o precedente; exige uma execução veloz e animada.

Prestissimo – É o último grau de velocidade. Deve-se empregar na execução toda a rapidez e presteza possíveis.

PALAVRAS QUE INDICAM A EXPRESSÃO.

AMOROSO — Indica uma expressão terna, movimento um pouco lento porem gracioso.

AFFETTUOSO — Expressão docil e melancólica.

CANTABILE — Execução pura, com gosto, alma e simplicidade.

GRACIOSO — Expressão graciosa, elegante e não precipitada.

LAMENTABILE — Emprega-se nos movimentos lentos e sua expressão é triste.

MODERATO — Serve para reprimir a vivacidade do *Allegro*.

MAESTOSO MARZIALE — Execução majestosa e sublime.

AGITATO — Execução agitada; sua expressão indica paixão, perturbação, desespero.

BRIOSO ou CON BRIO — Deve-se executar com força e vivacidade.

CON MOTO ou CON FUOCO — Com mais movimento e calor.

CON ESPRESSIONE ou ESPRESSIVO — Com expressão e sensibilidade.

SOSTENUTO — Exprime-se conservando sempre o caráter da música e sustentando bem todos os tempos.

SCHERZANDO — Execução jocosa, como quem brinca, *etc.*

TEMPO DIMINUITO — Movimento igual ao *Andante*; execução brilhante e espirituosa.

CON ANIMA — Com alma e sensibilidade, dando á todas as notas a expressão necessaria.

MESTO ou FLEBILE — Triste, lamentavel.

RISOLUTO — Execução impetuosa e forte.

Modificações do Movimento e da Intensidade.

ABREVIATURAS.	PALAVRAS CORRESPONDENTES.	SIGNIFICAÇÃO.
Mez. voc.	<i>Mezza voce</i>	} Com suavidade e doçura.
Mez. fr.	<i>Mezzo forte</i>	
Sotto. voc.	<i>Sotto voce</i>	
Dol.	<i>Dolce</i>	
<i>p</i>	<i>Piano</i>	
Cal.	<i>Calando</i>	} Diminuindo o som.
Dim.	<i>Diminuendo</i>	
Mor.	<i>Morendo</i>	
Decresc.	<i>Decrescendo</i>	
Smorz.	<i>Smorzando</i>	
Cresc.	<i>Crescendo</i>	} Aumentando o som.
Rinf.	<i>Rinforzando</i>	
Manc.	<i>Mancando</i>	} Desfalecendo o som e o compasso.
Perd.	<i>Perdendosi</i>	
Rall.	<i>Rallentando</i>	} Retardando o compasso.
Rit.	<i>Ritenuto</i>	
Accell.	<i>Accelerando</i>	} Acelerando o compasso.
String.	<i>Stringendo</i>	
Ad lib.	<i>Ad libitum</i>	} A' vontade.
A piac.	<i>A piacere</i>	
<i>f</i>	<i>Forte</i>	
<i>ff</i>	<i>Fortissimo</i>	
<i>fz</i>	<i>Sforzando</i>	Reforçando.
<i>pp</i>	<i>Pianissimo</i>	Com muita suavidade.
Ten.	<i>Tenuto</i>	Prendendo a nota.
Non. tropp.	<i>Non troppo</i>	Não muito.
D. C.	<i>Da Capo</i>	Tornar ao principio.
V. S.	<i>Volti subito</i>	Voltar a folha.
Molto ou Assai		Muito.
Comodo		Comodamente.
Piú		Mais.
Legato		Ligado.

Correspondencia Uníssona das Claves.

Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó

Conquanto escrevam os modernos na clave de *sol* os sopranos e tenores, na clave de *fá* os baritonos e baixos, é contudo indispensavel o conhecimento de todas as claves aos que se adiantam na pratica da música, por mais de uma razão, sendo, a principal, o jogo da transposição.

